



**AGÊNCIA REGULADORA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS DE TRANSPORTE DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**CNPJ - 05.051.955/0001-91**

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - EXERCÍCIO DE 31/12/2012**

A ARTESP, Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo, é uma autarquia do Governo do Estado, dotada de autonomia orçamentária, financeira, técnica, funcional e administrativa. Foi criada em 2002 com o objetivo de assegurar o cumprimento de normas que regulamentam os serviços públicos delegados de transporte e garantir a execução de contratos firmados entre o Estado e a iniciativa privada. Como intermediária desta relação entre Governo, concessionárias, permissionárias, autorizadas e usuários, a Agência promove o equilíbrio dos interesses das partes, garantindo, assim, melhores e mais eficientes serviços à sociedade.

Com base em um conjunto de leis e decretos promulgados pelos Governos Federal e Estadual, além de portarias com normas específicas emitidas pela própria Agência, são gerenciados e fiscalizados 5,4 mil quilômetros das principais rodovias de São Paulo e 1.126 linhas do Transporte Intermunicipal de Passageiros.

Dentre as principais atribuições da Agência em relação às concessões rodoviárias está a garantia das exigências previstas em editais, como obras de modernização e ampliação da malha, cumprimento do programa de redução de acidentes e também a operação e manutenção das rodovias de acordo com parâmetros internacionais de qualidade. Já em relação ao transporte intermunicipal de passageiros, a Agência é responsável pela regulação das empresas permissionárias que operam no setor e pelas vistorias realizadas na frota composta de aproximadamente 16,6 mil veículos. A fiscalização também age diariamente nas rodovias do Estado a fim de coibir o transporte clandestino.

Todo esse trabalho é realizado através de corpo técnico distribuído em seis diretorias:

- Diretoria Geral;
- Diretoria de Operações;
- Diretoria de Assuntos Institucionais;
- Diretoria de Controle Econômico e Financeiro;
- Diretoria de Investimentos;
- Diretoria de Procedimentos e Logística.

Juntas essas Diretorias compõem o Conselho Diretor, órgão superior de decisão da instituição. Fazem parte ainda da estrutura organizacional da Agência, o Conselho Consultivo, a Consultoria Jurídica, a Ouvidoria e a Comissão de Ética.

**PRINCÍPIOS INSTITUCIONAIS**

**Missão**

Incentivar o desenvolvimento e assegurar a excelência da prestação dos serviços de transporte, por meio da regulação e fiscalização, mediando os interesses dos usuários, entidades reguladas e poder concedente.

**Visão**

Ser reconhecida como referência de instituição pública na sua área de atuação.

**Valores**

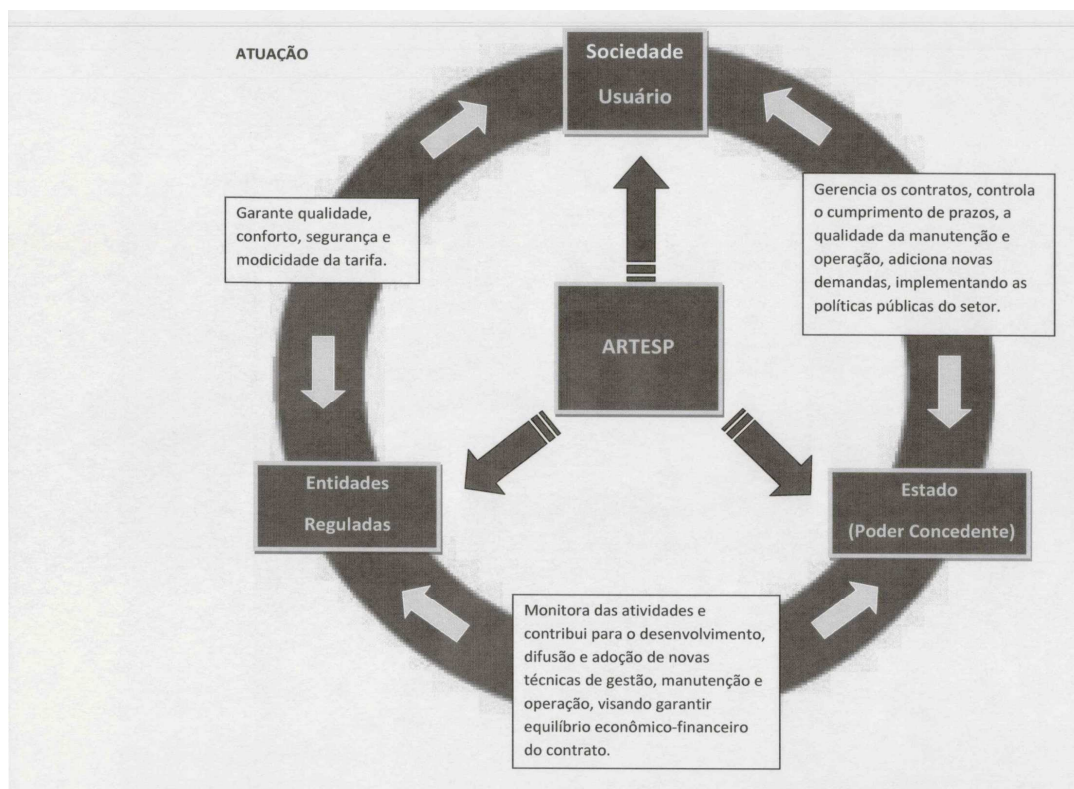
Ética, Transparência, Responsabilidade Social, Autonomia e Inovação.

**ATRIBUIÇÕES**

Conforme regulamento aprovado pelo decreto 46.708, de 22 de abril de 2002, cabem a ARTESP as seguintes atribuições:

- Implementar a política estadual de transportes;
- Exercer poder regulador, elaborar modelos de concessões, permissões e autorizações;
- Garantir a prestação de serviços adequados;
- Zelar pela preservação do equilíbrio econômico-financeiro dos contratos;
- Estimular a melhoria da prestação dos serviços públicos de transporte.

**ATUAÇÃO**



**• PROGRAMA DE CONCESSÕES RODOVIÁRIAS DE SÃO PAULO**

O Programa de Concessões Rodoviárias do Estado de São Paulo foi lançado em 1997 para suprir a necessidade de investimento na infraestrutura rodoviária do Estado. Assim, adotou-se uma política de concessões que desonera o Estado e permite investimentos na operação e manutenção das rodovias; na realização de obras, melhorias e ampliações na malha viária; bem como na ampliação da segurança nas rodovias com significativa redução do índice de mortes em acidentes.

Atualmente, 6,3 mil quilômetros de rodovias estão sob concessão, divididos em 19 lotes administrados por empresas/concessionárias e regulados e fiscalizados pela Artesp.

Em 2012 foram destinados R\$ 4,02 bilhões para as rodovias, dentre despesas operacionais (conservação de rotina e operacionais – R\$ 1,69 bilhão) e investimentos (R\$ 2,33 bilhões). Tamanho investimento se reflete na qualidade e segurança das rodovias. Uma pesquisa realizada pela Confederação Nacional de Transportes (CNT) revelou que das 20 melhores rodovias do país, 19 são paulistas e fazem parte do Programa de Concessões Rodoviárias do Estado de São Paulo.



**AGÊNCIA REGULADORA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS DE TRANSPORTE DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**CNPJ - 05.051.955/0001-91**

O programa está dividido em 2 (duas) etapas.

A primeira etapa é composta pelas seguintes empresas:

- 1) AUTOBAN - Concessionária do Sistema Anhanguera-Bandeirantes;
- 2) AUTOVIAS - Autovias S/A;
- 3) CENTROVIAS - Centrovias Sisitemas Rodviários S/A;
- 4) COLINAS - Rodovias das Colinas S/A;
- 5) ECOVIAS - Concessionária Ecovias dos Imigrantes S/A;
- 6) INTERVIAS - Concessinária de Rodovias do Interior Paulista S/A;
- 7) RENOVIAS - Renovias Concessionárias S/A;
- 8) SPVIAS - Rodovias Integradas do Oeste S/A;
- 9) TEBE - Concessionária de Rodivias Tebe S/A;
- 10) TRIÂNGULO DO SOL - Triângulo do Sol Auto-Estradas S/A;
- 11) VIANORTE - Vianorte S/A;
- 12) VIAOESTE - Concessionária de Rodovias do Oestes de São Paulo S/A.

A segunda etapa é composta pelas seguintes empresas:

- 1) RODOANEL - Concessionária do Rodoanel Oeste S/A;
- 2) VIA RONDON - Via Rondon Concessionária de Rodovias S/A;
- 3) CART - Concessionária Auto Raposo Tavares S/A;
- 4) ECOPISTAS - Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S/A;
- 5) RODOVIAS DO TIETÊ - Concessionária Rodovias do Tietê S/A;
- 6) ROTA DAS BANDEIRAS - Rota das Bandeiras S/A;
- 7) SPMAR - Concessionária SPMAR S/A.

**Fiscalização e gerenciamento econômico e financeiro**

No âmbito da fiscalização e do gerenciamento econômico e financeiro das atividades concedidas, com o objetivo de manter os equilíbrios econômicos e financeiros das avenças, referente a 2012, tem-se os seguintes dados:

Programa de Concessões - Quadro de Desempenho Econômico - 2012 em R\$ mil (*)							
INGRESSOS	RECEITA TOTAL	Pedágio	7.619.703	7.923.443	R\$ 15.410.359	R\$ 202.212	
		Acess/Financ	303.740				
	CAPITAL	Próprio	801.266	7.486.916			
		Terceiros	6.685.650				
DESEMBOLSOS	DESPESAS OPERAC.	Cons. Rotina	252.447	1.687.428	R\$ 15.208.147		
		Outras	1.434.981				
	DESPESAS FINANC.	Amortização	6.092.551	7.644.647			
		Juros	1.552.096				
	INVESTIMENTOS		2.369.470	2.333.333			2.333.333
	ÔNUS	Fixo	432.859	695.000			
		Variável	262.141				
	Des. s/ Lucro	Impostos	1.283.170	2.847.739			
Dividendos		1.564.569					

(\*) dados extraídos de demonstrativos financeiros das Concessionárias auditadas e publicados.

Explicações	Despesas Operacionais	Conservação Rotina - Rodovias - Predial - Bens Móveis.
		Salários e encargos (administração e operação), veículos p/ administração e operação - consumo (água, luz, telefone, etc.) - tributos s/ faturamento – seguros/garantias - serviços contratados (auditorias, consultorias, etc.) e programa de vicinais.
	Capital	Próprio - Aporte de Acionistas
Terceiros: são os recursos de Curto e Longo Prazo obtidos junto as Instituições Financeiras, tais como: BNDES; Debenturistas; Cotistas de Notas Promissórias (Commercial Papers); e outros Bancos particulares.		
Receitas Acessórias	-Implantação e Manutenção; Arrendamento de áreas; Liberação e apreensão de veículos e animais; Ressarcimento de seguros; Fibra ótica; A.E.T. (Cargas Especiais – Tarifa); Afiação de painéis; Taxa de	

**Fiscalização e Gerenciamento de Obras**

Em 2012 foram realizadas 2.888 vistorias às obras em andamento dos 19 Lotes sob Concessão, visando garantir o cumprimento das condições técnicas e cronograma de obras previstos nos contratos de Concessão.

**Obras concluídas no período de 2012**

As concessionárias que atuam sob a fiscalização da Artesp concluíram 110 obras em 2012, em conformidade com os cronogramas e com as atribuições de seus respectivos contratos. São obras de execução, implantação, ampliação e conservação de vias marginais, retornos operacionais, ampliação de obras de artes especiais, implantação de passarelas, recapeamento, pavimentação, postos de serviço de ajuda aos usuários, duplicações, faixas adicionais, acostamentos, implantação de trevos, intersecções e postos de pesagem. Nessas obras foram investidos R\$ 662,3 milhões (Base Jul/2012).

**Principais obras entregues**

- SP-360 - Duplicação de 1,8 km do km 81+550 ao km 83+350 – Itatiba
- SP-342 - Duplicação do km 226+000 ao km 229+000 - São João da Boa Vista
- SP-258 - Contorno de Taquarivaí Km 262+000 ao km 264+800 – Taquarivaí
- SP-330 - Implantação de Viaduto Transposição da SP-330 – Km 309 – Av. Henry Nestlé

**Obras em andamento e iniciadas em 2012**

Estão em andamento 246 obras com investimento previsto de R\$ 5,7 bilhões. Outras 200 obras foram iniciadas em 2012, com investimento previsto de R\$ 1,2 bilhões (Base Jul/2012).



**AGÊNCIA REGULADORA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS DE TRANSPORTE DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**CNPJ - 05.051.955/0001-91**

**Principais obras em andamento (31/12/2012)**

SP-021 – Implantação do Trecho Leste do Rodoanel – Do km 86 ao km 129 – Ribeirão Pires a Arujá – R\$ 3,2 Bilhões;  
 SP-270 – Duplicação da Rodovia Raposo Tavares do km 115+500 ao 158+400 - Araçoiaba da Serra - Itapetininga – R\$ 203,4 milhões;  
 SP-168/308 – Implantação do Contorno de Piracicaba – do km 0+000 ao km 9+000 – Piracicaba – R\$ 83,7 milhões;  
 SP-270 – Duplicação da Rodovia Raposo Tavares do km 381+703 ao km 654+730 – Ourinhos a Presidente Epitácio - R\$ 384,2 milhões;  
 SP-070 – Marginais e Faixas adicionais da Rodovia Ayrton Senna km 11 ao km 26 Leste e km 26 ao km 19 Oeste – São Paulo/Guarulhos – R\$ 218,7 milhões;  
 SP-070 – Readequação do Trevo dos Pimentas - km 25+800 – Guarulhos – R\$ 11,2 bilhões;  
 SP-360 – Duplicação do km 66+500 ao km 81+700 – Jundiá – Itatiba – R\$ 85,7 milhões  
 SP-330 – Marginais da Via Anhanguera – do km 103 ao km 120 – Campinas a Americana (Trechos restantes) – R\$ 66,4 milhões;  
 SP-270 - Vias Marginais - Implantação km 92+000 ao km 106+000 - ambos os sentidos – Sorocaba –R\$ 75,3 milhões.  
 SP-160 – Implantação das 5ª e 6ª Faixas – km 26 ao km 40 – Pista Norte (Sentido São Paulo) – São Bernardo do Campo – R\$ 19,9 milhões.  
 SP-342 – Duplicação do km 229 ao km 235 – São João da Boa Vista - Águas da Prata – R\$ 27,1 milhões.  
 SP-101 – Duplicação do km 11 ao km 25 – Hortolândia / Monte-Mór – R\$ 44,7 milhões

**Fiscalização e gerenciamento operacional**

No âmbito da fiscalização e do gerenciamento operacional das concessões rodoviárias, em 2012, foram realizados os seguintes atendimentos aos usuários:

Atendimentos	1ª etapa	2ª etapa	3ª etapa	Total
	12 lotes	6 lotes	1 lote	19 lotes
Atendimento Pré-Hospitalar	56.881	20.219	1.964	79.064
Socorros Mecânicos e Guinchos	587.029	248.127	17.747	852.903
Inspeção de Tráfego	544.955	218.394	53.915	817.264
<b>Total</b>	<b>1.188.865</b>	<b>486.740</b>	<b>73.626</b>	<b>1.749.231</b>

(dados com base até dezembro/2012)

**Segurança Rodoviária**

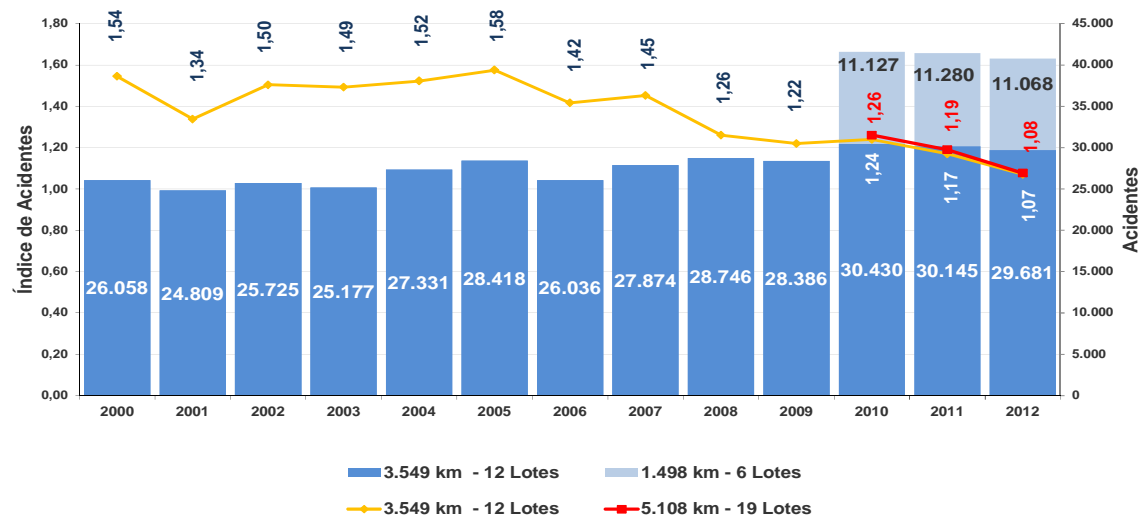
A Artesp acompanha um extenso programa de redução de acidentes rodoviários através de metas estabelecidas às concessionárias, denominado “PRA – Programa de Redução de Acidentes”. O referido programa, desenvolvido anualmente por cada concessionária, trata os elementos geradores de acidentes de trânsito (a via, o veículo e o elemento humano) através de intervenções na engenharia e realização de ações operacionais, educativas e coercitivas (apoio). Até o final de 2012, 103 pontos críticos foram tratados pelas concessionárias.

A Agência também participa da Comissão de Estudos e Prevenção de Acidentes no Transporte Terrestre de Produtos Perigosos, do Conselho Estadual Para Diminuição dos Acidentes de Trânsito e Transporte – CEDATT, e de grupos de trabalho de sinalização do DENATRAN.

A seguir apresentamos a evolução dos indicadores de acidentes que mostram a redução alcançada em todos os índices desde o ano 2000 até 2012.

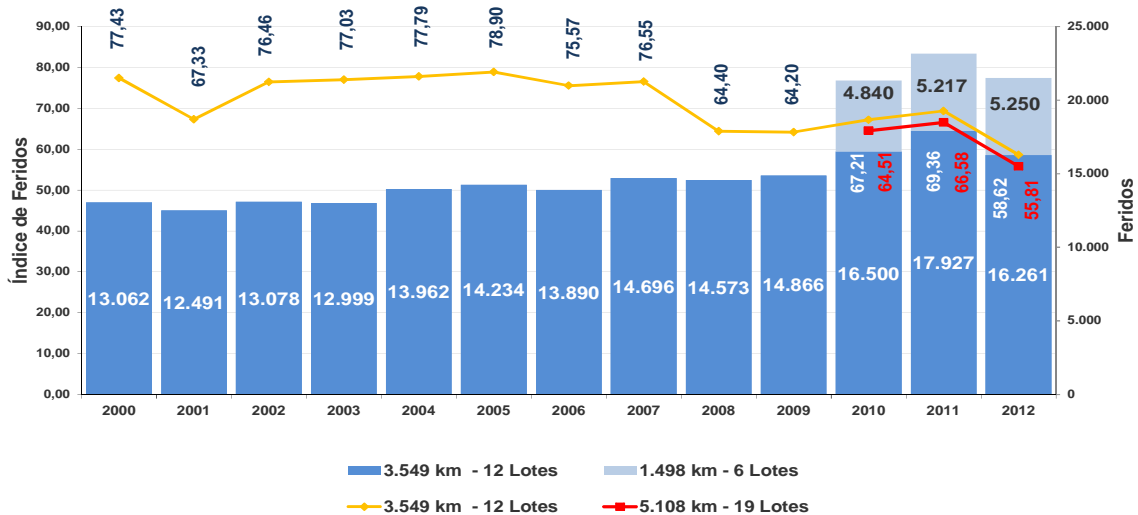
**Índice de Acidentes**

$$\text{Índice} = \frac{\text{Acid.} * (10^6)}{\text{Ext.} * \text{VDM} * \text{Dias}} - \text{por } 1.000.000$$



**Índice de Feridos**

$$\text{Índice} = \frac{\text{Acid.} * (10^8)}{\text{Ext.} * \text{VDM} * \text{Dias}} - \text{por } 100.000.000$$

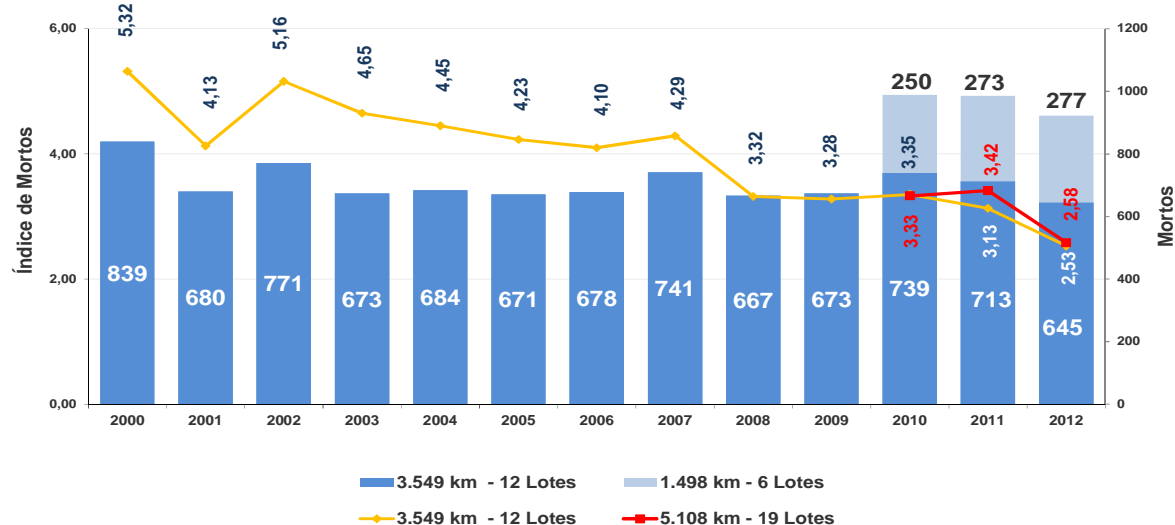




**AGÊNCIA REGULADORA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS DE TRANSPORTE DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**CNPJ - 05.051.955/0001-91**

**Índice de Mortos**

$$\text{Índice} = \frac{\text{Acid.} * (10^8)}{\text{Ext.} * \text{VDM} * \text{Dias}} \quad \text{- por 100.000.000}$$



**• TRANSPORTE INTERMUNICIPAL DE PASSAGEIROS**

O sistema de Transporte Coletivo Intermunicipal de Passageiros atende os 645 (seiscentos e quarenta e cinco) Municípios do Estado de São Paulo, transportando mais de um milhão de passageiros por dia e apresentava em 31/12/2012 as seguintes características:

Sistema Regular	- 116 empresas; - 670 linhas rodoviárias; - 456 linhas suburbanas; - frota de 2.312 veículos registrados de características rodoviárias; - frota de 1.415 veículos de características suburbanas; - idade média da frota no serviço rodoviário: 4,3 anos; - idade média da frota no serviço suburbano: 4,3 anos.
Regime de Fretamento	- 445 empresas; - frota de 12.876 veículos de características rodoviárias; - idade média da frota é de 6,3 anos.
Sistema de Transporte de Estudantes	- 104 cadastrados, entre autônomos e empresas; - frota total de 157 veículos.

Dados 31/12/2012

Em 2012 foram realizadas as seguintes atividades de fiscalização do transporte intermunicipal de passageiros:

Discriminação	Quantidade
Comandos fiscais	
	2012
Veículos fiscalizados	96.044
Veículos apreendidos	1.862
Notificações emitidas	3.482
Autos de infração emitidos	2.192
Vistoria de Instalações e Frotas	
Instalações vistoriadas	79
Empresas vistoriadas	265
Veículos vistoriados	1.868

**• OUVIDORIA**

A Artesp, por meio de sua Ouvidoria, mantém um canal de relacionamento gratuito e direto com os usuários das rodovias concedidas e do transporte intermunicipal de passageiros no Estado de São Paulo. A Ouvidoria acolhe, trata e responde manifestações dos seguintes canais: Casa Civil (demanda do cidadão); Central de Atendimento Telefônico (Linha 0800 - serviço terceirizado); E-mails/site [ouvidoria@sp.gov.br](mailto:ouvidoria@sp.gov.br) e [ouvidoria@Artesp.sp.gov.br](mailto:ouvidoria@Artesp.sp.gov.br); Atendimento presencial na sede da Artesp; além de canais como cartas, fax, telefonemas e etc.

Por esses canais, o usuário pode fazer críticas, reclamações, esclarecer dúvidas e encaminhar sugestões as áreas técnicas da Agência. Todo o contato feito com a Ouvidoria é registrado e encaminhado ao setor responsável para que o usuário seja esclarecido com agilidade. Essa atuação garante o equilíbrio das relações entre a sociedade, o Estado e as empresas concessionárias e permissionárias. Abaixo, a descrição dos atendimentos realizados em 2012.

No que tange ao 0800.727.83.77, um dos canais da Ouvidoria, seguem dados:

TOTAL DE MANIFESTAÇÕES RECEBIDAS PELO 0800 ARTESP					
TIPOS DE MANIFESTAÇÃO	S/ARTESP	CONCESSÃO	PERMISSÃO	S/ OUTROS ÓRGÃOS	TOTAL
Orientação	1.624	5.065	12.811	4.609	24.109
Reclamações Não Protocoladas	29	705	3.075	0	3.809
Sugestão	1	14	24	0	39
Elogios	7	4	9	0	20
Trotes/Ligações Mudadas	1.465	0	0	0	1.465
Reclamações Protocoladas Artesp	10	168	658	0	836
Total	3.136	5.956	16.577	4.609	30.278



**AGÊNCIA REGULADORA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS DE TRANSPORTE DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**CNPJ - 05.051.955/0001-91**

• **DESTAQUES**

**Estruturação da Agência**

Com o objetivo de aprimorar suas atribuições, em 2012, a Agência desenvolveu, com o apoio técnico da Fundap, um processo de planejamento estratégico. Desta forma, foram definidas novas premissas de missão, visão e diretrizes estratégicas. Com base nesse arcabouço geral foi elaborado um Plano Estratégico, de médio prazo, baseado em objetivos corporativos, desdobrados em grandes ações como, por exemplo, aperfeiçoamento da fiscalização e efetividade das sanções e operacionalização do sistema de arrecadação automática na malha rodoviária concedida.

Outra medida de estruturação adotada foi a aquisição do prédio sede da Agência. A nova sede conta com infraestrutura adequada para abrigar os colaboradores da Agência, além de permitir melhorias no desenvolvimento de suas atividades com a implantação do CCO-Centro de Controle de Informações (abrigará em um único lugar informações e imagens das câmeras de todas as concessionárias de rodovias paulistas) e da Sala Cofre (segurança especial para preservar todos os dados que a Artesp possui).

**Alternativas para o pagamento eletrônico de pedágios**

Como parte de uma política pública adotada pela Secretaria de Logística e Transportes, em 2012, a Artesp abriu o mercado de pagamento eletrônico de pedágios para a entrada de novas operadoras do serviço. A medida incentiva a concorrência das empresas para baixar os custos de transporte, ampliar os serviços agregados (estacionamento, combustível entre outros) e as formas de pagamento (pós e pré pago). Também é uma maneira de aumentar a base de usuários do pagamento eletrônico, o que tornará o serviço cada vez mais moderno e eficiente.

Ao todo já são três empresas autorizadas a atuar no Estado de São Paulo (SEM PARAR, Dbtrans e Conectcar), o que já fez com que os custos do serviço caíssem até 67% após a abertura do mercado. Até o ano passado, os usuários das rodovias paulistas que quisessem optar pelo pagamento eletrônico contavam com apenas uma empresa e um plano, com cobrança de R\$ 69,56 de taxa de adesão, além de R\$ 12,40 de mensalidade. Após a abertura de mercado foram implantados planos com taxa de adesão zero e mensalidades que caíram para até R\$ 8,00 – caso do novo plano da Sem Parar; e R\$6,00 para planos da DBTrans.

As rodovias concedidas do estado de São Paulo possuem 144 praças de pedágio com 1.463 cabines de arrecadação sendo 63% manuais, 23% pagamento eletrônico (AVI) e 14% de cabines mistas. Em 2012, do total de R\$ 7.619.703,00 arrecadados, R\$ 4.645.974,00 (60,97%) tiveram origem no pagamento eletrônico de pedágio. Com a abertura do mercado, já se percebe o aumento do número de usuários do sistema de arrecadação eletrônica.

**Sistema Ponto a Ponto**

O sistema Ponto a Ponto é uma nova forma de cobrança de pedágio nas rodovias paulistas, feita de forma eletrônica e com base no trecho percorrido pelo usuário. A proposta do Ponto a Ponto é promover a justiça tarifária, reduzindo ou eliminando distorções na tarifa em alguns trechos das rodovias.

O projeto prevê a instalação de pórticos em pontos estrategicamente definidos nas rodovias. Nestes portais, são instaladas antenas e leitores que funcionam na mesma frequência que os "tags", aparelhos semelhantes aos utilizados hoje por sistema de cobrança eletrônica, que vão afixados nos veículos. Ao passar por um pórtico, as antenas e leitores reconhecem o dispositivo, fazem sua leitura e o valor é automaticamente debitado dos créditos daquele usuário. É um sistema mais moderno, prático e justo.

O projeto-piloto está em teste, desde 2012, em duas rodovias: SP 360 (Itatiba), SP 75 (Indaiatuba) e em operação na SP 340 (Jaguariúna).

**SP 360/Itatiba**

- 315 veículos cadastrados.
- A redução de tarifa chega a 70% (a tarifa passou de R\$ 2,10 para R\$ 0,70).
- Economia média de R\$588/por usuário/em 1 ano de projeto.

**SP 75/Indaiatuba**

- 3.065 veículos cadastrados.
- A redução de tarifa chega a 60% (a tarifa passou de R\$10,50 para R\$ 4,20 para quem faz o trajeto Indaiatuba/Campinas, por exemplo).
- Economia média de R\$ 128 de acordo com 85% usuários do sistema.

**SP 340/Jaguariúna**

- 8.413 veículos cadastrados.
- Etapa 1 - A partir de janeiro/2013 houve ampliação do desconto de 24% para 50% para os moradores de Jaguariúna já cadastrados junto à concessionária Renovias. Com isso, a tarifa para os cadastrados passou de R\$ 9,50 para R\$ 4,75 na Praça de Pedágio do Km 123.
- Etapa 2 - Quando concluída a instalação de um pórtico de cobrança eletrônica no km 147 da SP 340 (município de Santo Antônio de Posse previsto para Julho 2013, a cobrança no pórtico será de R\$ 4,75 e na praça de pedágio do km 123, já existente, a tarifa passa a ser R\$ 4,75 para aqueles que aderirem ao sistema. O novo sistema passa a valer para qualquer usuário da rodovia que fizer adesão junto a Concessionária. Os que não aderirem continuam a pagar R\$ 9,50 no pedágio do km 123.
- Etapa 3 - Após a implantação do pórtico no km 147, novos estudos serão realizados para a implantação de mais 2 pórticos ao longo da rodovia, para implantar o Sistema Ponto a Ponto. Estes pórticos estarão funcionando em até 2 anos a partir da conclusão 2ª Etapa.

**Fluxo de Caixa Marginal - Consulta Pública**

Diante da necessidade de investimentos não previstos nos contratos de concessão, a Artesp colocou em Consulta Pública a metodologia para estabelecimento do Fluxo de Caixa Marginal das concessionárias paulistas. O Fluxo de Caixa Marginal é um instrumento para viabilizar novos investimentos, permitindo a execução de obras de interesse público e estimulando a aplicação de capital da iniciativa privada.

Durante 30 dias (29/8 a 29/9), os interessados no tema puderam encaminhar suas contribuições. A Artesp avaliou as sugestões e posteriormente editou e publicou uma Deliberação sobre o assunto. Esta nova metodologia passou a ser usada nas negociações com as concessionárias e já está possibilitando uma TIR (Taxa Interna de Retorno) reduzida para realização de obras e serviços não inclusos nos contratos de concessão.

**Obras na Baixada Santista:**

A concessionária Ecovias incluiu novas e importantes obras ao seu contrato de concessão. Pela primeira vez houve redução da Taxa Interna de Retorno (TIR) da concessionária de 20,59% para 9,1%. Neste caso, o reequilíbrio será feito com a extensão do prazo do contrato em 18 meses e 11 dias. Pela TIR original resultaria extensão de 59 meses.

A obra em questão é a remodelação do trevo do km 55 da rodovia Anchieta, com implantação de anel viário interligando as rodovias Anchieta (SP 150), Cônego Domenico Rangoni (SP 55), Imigrantes (SP 160) e Padre Manoel da Nóbrega (SP 55) + Construção de uma 3ª faixa, em ambos os sentidos, na rodovia Cônego Domenico Rangoni, entre o km 262,750 e o km 269,230, na região do Polo Industrial de Cubatão.

Os investimentos são da ordem de R\$ 328 milhões e a previsão de conclusão das obras é setembro de 2014.

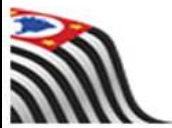
**Obras em Ribeirão Preto:**

A concessionária Autovias incluiu em seu contrato a remodelação do Trevo Waldo Adalberto da Silveira, em Ribeirão Preto, no km 307,5 da Rodovia Anhanguera (SP 330). Trata-se da ligação entre a Avenida Castelo Branco e o acesso a Serrana, pela Rodovia Abrão Assed (SP 333). Para a realização desta obra a TIR reduziu de 17,54% para 8,2% ao ano.

Iniciadas em 8/5/2013, as obras terão investimentos de R\$ 150 milhões e a previsão é de que sejam concluídas em 30 meses, mas será entregue em etapas à população. A primeira fase a entrar em operação está prevista para julho de 2014.

São Paulo, 31 de dezembro de 2012.

**A Administração.**



**AGÊNCIA REGULADORA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS DE TRANSPORTE DO ESTADO DE SÃO PAULO  
CNPJ - 05.051.955/0001-91**

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO DE 2012**

**BALANÇO ORÇAMENTÁRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 (Em Reais)**

RECEITA				DESPESA			
TÍTULOS	PREVISÃO R\$	EXECUÇÃO R\$	DIFERENÇAS R\$	TÍTULOS	FIXAÇÃO R\$	EXECUÇÃO R\$	DIFERENÇAS R\$
<b>RECEITAS CORRENTES</b>				<b>CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS E SUPLEMENTARES</b>			
Receita Patrimonial	229.318.400,00	256.684.879,75	-27.366.479,75		321.656.000,00	287.231.413,09	34.424.586,91
Receita de Serviços	28.800.000,00	30.531.694,42	-1.731.694,42				
Outras Receitas Correntes	27.600,00	14.838,92	12.761,08				
<b>SOMA</b>	<b>258.146.000,00</b>	<b>287.231.413,09</b>	<b>-29.085.413,09</b>	<b>SOMA</b>	<b>321.656.000,00</b>	<b>287.231.413,09</b>	<b>34.424.586,91</b>
<b>DÉFICITS (Suplementação)</b>	<b>63.510.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>63.510.000,00</b>	<b>SUPERÁVITS</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>TOTAL</b>	<b>321.656.000,00</b>	<b>287.231.413,09</b>	<b>34.424.586,91</b>	<b>TOTAL</b>	<b>321.656.000,00</b>	<b>287.231.413,09</b>	<b>34.424.586,91</b>

**BALANÇO FINANCEIRO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 (Em Reais)**

RECEITA				DESPESA			
TÍTULOS	R\$	R\$	R\$	TÍTULOS	R\$	R\$	R\$
<b>ORÇAMENTÁRIA</b>				<b>ORÇAMENTÁRIA</b>			
<b>RECEITAS CORRENTES</b>				<b>DESPESAS CORRENTES</b>			
Receita Patrimonial		256.688.848,37		Pessoal e Encargos Sociais	3.502.908,16		
Receita de Serviços		30.531.694,42		Outras Despesas Correntes	199.785.849,79	203.288.757,95	
Outras Receitas Correntes		10.870,30	<b>287.231.413,09</b>	<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>0,00</b>	<b>83.942.655,14</b>	<b>287.231.413,09</b>
<b>EXTRA-ORÇAMENTÁRIA</b>				<b>EXTRA-ORÇAMENTÁRIA</b>			
<b>RESTOS A PAGAR</b>				<b>RESTOS A PAGAR</b>			
Relativas ao exercício de 2012		44.068.131,60		Liquidados no exercício 2011		29.309.846,22	
<b>DEPÓSITOS</b>				<b>DEPÓSITOS</b>			
Recebidos no exercício de 2012		51.505,27		Restituições no exercício 2011		164,80	
<b>DIVERSAS CONTAS</b>				<b>DIVERSAS CONTAS</b>			
Obrigações de Curto Prazo	179.470,41			Conforme Anexo 13-A		0,00	<b>29.310.011,02</b>
Receita diferida (Líquida)	33.510.706,20	33.690.176,61	<b>77.809.813,48</b>				
<b>SALDOS DO EXERCÍCIO ANTERIOR</b>				<b>SALDOS P/O EXERCÍCIO SEGUINTE</b>			
<b>DISPONÍVEL</b>				<b>DISPONÍVEL</b>			
<b>DISPONÍVEL EM MOEDA NACIONAL</b>				<b>DISPONÍVEL EM MOEDA NACIONAL</b>			
Bancos c/Movimento-2011		18.844.264,81		Bancos c/Movimento-2012		20.670.368,64	
Aplicações Financeiras-2011		309.848.576,98	<b>328.692.841,79</b>	Aplicações Financeiras-2012		356.522.275,61	<b>377.192.644,25</b>
<b>TOTAL</b>			<b>693.734.068,36</b>	<b>TOTAL</b>			<b>693.734.068,36</b>

**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 (Em Reais)**

ATIVO				PASSIVO			
TÍTULOS	R\$	R\$	R\$	TÍTULOS	R\$	R\$	R\$
<b>ATIVO FINANCEIRO</b>				<b>PASSIVO FINANCEIRO</b>			
<b>DISPONÍVEL EM MOEDA NACIONAL</b>				<b>DÍVIDA FLUTUANTE</b>			
Bancos c/Movimento	20.670.368,64			Restos a Pagar	44.068.131,60		
Aplicações Financeiras	356.522.275,61	377.192.644,25		Depósitos (Dívida Flutuante)	72.286,62	44.140.418,22	
<b>ATIVO PERMANENTE</b>				<b>DIVERSOS</b>			
BENS MÓVEIS	21.662.015,93			Obrigações de Curto Prazo (Q.Anexo13A)	179.470,41	44.319.888,63	
BENS IMÓVEIS	71.000.000,00	92.662.015,93		<b>SOMA DO PASSIVO REAL</b>			<b>44.319.888,63</b>
<b>SOMA DO ATIVO REAL LÍQUIDO</b>			<b>469.854.660,18</b>	<b>PATRIMONIO LÍQUIDO</b>			<b>425.534.771,55</b>
<b>ATIVO COMPENSADO</b>				<b>PASSIVO COMPENSADO</b>			
RESPONSABILIDADE POR TÍTULOS E VALORES	24.658.845,92			RESPONSABILIDADE POR TÍTULOS E VALORES	24.658.845,92		
DIREITOS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS	0,00	24.658.845,92		DIREITOS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS	0,00	24.658.845,92	
<b>TOTAL</b>			<b>494.513.506,10</b>	<b>TOTAL</b>			<b>494.513.506,10</b>

**DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 (Em Reais)**

VARIAÇÕES ATIVAS				VARIAÇÕES PASSIVAS			
TÍTULOS	R\$	R\$	R\$	TÍTULOS	R\$	R\$	R\$
<b>RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA</b>				<b>RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA</b>			
<b>RECEITA ORÇAMENTÁRIA</b>				<b>DESPESA ORÇAMENTÁRIA</b>			
<b>Receitas Correntes</b>				<b>Despesas Correntes</b>			
Receita Patrimonial		256.688.848,37		Pessoal e Encargos Sociais	3.502.908,16		
Receita de Serviços		30.531.694,42		Outras Despesas Correntes	199.785.849,79	203.288.757,95	
Outras Receitas Correntes		10.870,30	287.231.413,09	<b>Despesas de Capital</b>			
<b>MUTAÇÕES PATRIMONIAIS</b>				<b>MUTAÇÕES PATRIMONIAIS</b>			
<b>Incorporação de Ativos</b>				<b>Desincorporação de Ativos</b>			
Aquisição Bens	84.301.016,70			Receita Diferida		40.000.000,00	
Receita Diferida	73.510.706,20	157.811.722,90		<b>INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA</b>			
<b>Desincorporação de Passivos</b>				<b>Desincorporação de Ativos-(Baixa de Bens)</b>			
			179.470,41				218.426,89
<b>TOTAL DAS VARIAÇÕES ATIVAS</b>			<b>445.222.606,40</b>	<b>TOTAL DAS VARIAÇÕES PASSIVAS</b>			<b>327.449.839,98</b>
<b>RESULTADO PATRIMONIAL</b>				<b>RESULTADO PATRIMONIAL</b>			
<b>Superavit Econômico</b>				<b>Superavit Econômico</b>			
							117.772.766,42
<b>TOTAL</b>			<b>445.222.606,40</b>	<b>TOTAL</b>			<b>445.222.606,40</b>



**AGÊNCIA REGULADORA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS DE TRANSPORTE DO ESTADO DE SÃO PAULO  
CNPJ - 05.051.955/0001-91**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012**

**NOTA 1 – CONSTITUIÇÃO, OBJETO SOCIAL E CONTEXTO OPERACIONAL.**

A ARTESP - Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo foi criada pela Lei Complementar nº 914, de 14 de janeiro de 2002 e instituída como autarquia de regime especial, dotada de autonomia orçamentária, financeira, técnica, funcional, administrativa e poder de polícia, com a finalidade de regulamentar e fiscalizar todas as modalidades de serviços públicos de transporte autorizados, permitidos ou concedidos à entidade de direito privado, no âmbito da Secretaria de Estado de Logística e Transportes do Estado de São Paulo, pelo decreto nº 46.708, de 22 de abril de 2002.

A ARTESP veio suceder, em suas funções, à Comissão de Monitoramento das Concessões e Permissões de Serviços Públicos que fora criada em caráter temporário pelo Governo do Estado de São Paulo, através do decreto nº 43.011, de 03 de abril de 1998, para acompanhar e fiscalizar os serviços delegados de transportes.

A instituição da ARTESP veio dar caráter definitivo à exigência da Lei Estadual de Concessões e Permissões de Serviços Públicos (Lei nº 7.835, de 08 de maio de 1992), com objetivo de regular e fiscalizar o Programa de Concessões Rodoviárias, implementado pelo Governo do Estado de São Paulo a partir de 02 de março de 1998, assim como os serviços permissionados de transporte intermunicipal de passageiros e todos os serviços de transporte que eventualmente venham a ser delegados no futuro.

**NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**2.1-Critérios de Elaboração**

As Demonstrações Contábeis compostas pelo Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Balanço Patrimonial e Demonstração das Variações Patrimoniais, foram elaboradas de acordo com a Lei nº 4.320, de 17/03/64-art.101 e em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil para entidades do setor público, através de escrituração no sistema SIAFEM – Sistema Integrado de Administração Financeira para Estados e Municípios administrado pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo (Contadoria Geral do Estado de São Paulo).

**2.2-Apresentação das Demonstrações:**

**2.2.1-Balanço Orçamentário**

Elaborado de acordo com o art. 102 da Lei nº 4.320/64 (anexo 12), o Balanço Orçamentário demonstra as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas. O orçamento da ARTESP para o exercício de 2012 teve seus valores consignados na Lei nº 14.675, de 28/12/2011 e decreto nº 57.733, de 10/01/2012, com a receita orçada e a despesa fixada em R\$ 258.146.000,00 relativos a Recursos Próprios.

Foram abertos no exercício, créditos adicionais suplementares, com base na Lei nº 4.320/64, no montante de R\$ 63.510.000,00 decorrentes de excesso de arrecadação reforçado pelo retorno parcial do diferimento da receita própria de 2011 autorizadas pela Secretaria da Fazenda DIPLAF nº 162.301-01/2012 e 03/2012.

A execução da receita e da despesa alcançou respectivamente o montante de R\$ 287.231.413,09. A execução da receita incluiu o retorno do diferimento de receitas próprias no valor de R\$ 40.000.000,00.

**2.2.2-Balanço Financeiro**

Elaborado de acordo com o art. 103 da Lei nº 4.320/64, o Balanço Financeiros demonstra a receita e a despesa orçamentária, bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extra-orçamentária, conjugado com os saldos em espécies provenientes do exercício anterior, e os que se transferem para o exercício seguinte.

A diferença entre a Despesa realizada e a paga foi inscrito em restos a pagar, em atendimento ao art. 103 da Lei nº 4.320/64 e as práticas elencadas no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público. Encontram-se demonstradas neste balanço, as movimentações que levaram o saldo disponível de R\$ 328.692.841,79 em 2011 para R\$ 377.192.644,25 em 2012.

**2.2.3-Balanço Patrimonial**

Elaborado de acordo com o art. 105 da Lei nº 4.320/64, o Balanço Patrimonial é o demonstrativo que evidencia a posição das contas que constituem o Ativo e o Passivo, apresentando a situação estática dos bens, direitos e obrigações e indicando o valor do Patrimônio Líquido.

**Ativo Financeiro**

O total das aplicações financeiras de R\$ 356.522.275,61 encontram-se aplicados em fundos de investimentos administrado pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo.

As principais fontes de receita da ARTESP no exercício de 2012 pelo regime de caixa decorreram do recebimento do Ônus variável, 3% (três por cento) da Receita Bruta de Arrecadação de Pedágio das Concessionárias e do Percentual de Despesas de Fiscalização dos Serviços de transportes inter-municipal de passageiros, 2% (dois por cento) das passagens das linhas intermunicipais de transportes coletivos.

**Ativo Permanente**

Os investimentos em bens permanentes somaram R\$ 83.942.655,14, referentes às aquisições do exercício, sendo bens móveis R\$ R\$ 12.942.655,14 e bens imóveis R\$ 71.000.000,00, relativo aquisição da Sede Própria em 2012. Os bens móveis e imóveis estão representados pelo custo de aquisição e não estão sofrendo depreciação/amortização (Portaria nº 828, de 14/12/11-art. 6º do Tesouro Nacional).

**Passivo Financeiro**

O Passivo Financeiro, representado pelas dívidas de curto prazo ou dívida flutuante, compreende os compromissos exigíveis cujos pagamentos independem de autorização orçamentária.

**Patrimônio Líquido**

O Patrimônio Líquido apresentou no final do exercício de 2012, o saldo positivo de R\$ 425.534.771,56 contra R\$ 307.941.475,54 em 2011, o acréscimo foi impactado em parte pela receita diferida líquida do exercício no valor de R\$ 33.510.706,20 e do aumento no investimento de R\$ 83.942.655,14.

**2.2.4-Demonstração das Variações Patrimoniais**

Elaborado de acordo com o art. 104 da Lei nº 4.320/64, a Demonstração das Variações Patrimoniais, evidencia as alterações ocorridas no patrimônio da ARTESP durante o período, resultantes ou independentes da execução orçamentária e indica o Resultado Patrimonial do Exercício que é a diferença entre as Variações Patrimoniais Ativas e as Passivas. O Resultado Patrimonial do exercício findo de 31 de dezembro de 2012 apresentou um Superávit Econômico de R\$ 117.772.768,42.

Concluímos informando que todos os dados encontram-se registrados e disponibilizados no SIAFEM (Sistema Integrado de Administração Financeira para Estados e Municípios).

**CONSELHO DIRETOR DA ARTESP**

**KARLA BERTOCCO TRINDADE** - Diretoria Geral

**PAULO HENRIQUE EXPOSTO S. VARGAS** - Diretoria de Assuntos Institucionais

**JOSÉ VALNEY DE FIGUEIREDO BRITO** - Diretoria de Controle Econômico e Financeiro

**THEODORO DE ALMEIDA PUPO JUNIOR** - Diretoria de Investimentos

**MARCO ANTONIO ASSALVE** - Diretoria de Operações

**MARCOS MARTINEZ** - Diretoria de Procedimentos e Logística

**CONTADOR**

**JOSÉ CARLOS TEIXEIRA DE MELO**

CRC - 1SP242890/0-4

Gestor Orçamentário-ARTESP

São Paulo, 31 de dezembro de 2012.